

NOTA PRÉVIA

OCORRÊNCIAS DE OSSADAS SEMI-FOSSILIZADAS DE BALEIAS, NO LITORAL PAULISTA. MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE-SP.

Sérgio MEZZALIRA *

Em novembro de 1980, durante escavações feitas na faixa de areia da praia, no Canto do Forte, Praia Grande, SP, para colocação de emissários de esgotos, foram encontrados à profundidade de 4 a 5 m, restos ósseos semi-fossilizados e encaminhados ao Instituto de Pesca da Coordenadoria da Pesquisa de Recursos Naturais, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, situado na Ponta da Praia em Santos, SP.

Com a continuidade dos serviços, no Boqueirão, durante o ano de 1981, outros restos ósseos foram encontrados na mesma profundidade, destacando-se um fragmento de grande porte, pesando, segundo informações, 357 quilos.

Estes últimos, constituídos por vértebras e parte do crânio, foram doadas para o Centro de Estudos Amazônicos, situado na Av. Paris, Praça 2, casa 2, no Boqueirão, Praia Grande, SP.

Tivemos oportunidade de examinar, não só os primeiros, no Instituto de Pesca, como também, estes últimos, cujo conhecimento foi obtido através do noticiário da Folha da Tarde de 04 de julho de 1981.

O exame preliminar dessas peças e comparadas com as do esqueleto completo existente no Instituto de Pesca, levou-nos a concluir que se tratava de restos ósseos pertencentes a diversos espécimes de baleia (Cetáceo-Mysticeti-Ballaenopteridae) pois entre esses ossos encontram-se dois exemplares de crânio (parte posterior com côndilo occipital) de tamanhos diferentes, di-

versas vértebras, cervicais e caudais e resto de maxilar inferior.

As peças do esqueleto, montado no Instituto de Pesca, que serviram de termo de comparação para o exame preliminar das assinaladas em ambos os jazigos acima mencionados, pertencem:

Classe	—	Mamalia
Ordem	—	Cetacea
Sub-ordem	—	Mysticeti
Família	—	Ballaenopteridae
Gênero	—	Ballaenoptera
Espécie	—	physalus
Dimensão do exemplar	—	23 m
Número de ossos	—	197
Peso total	—	7 toneladas

Os estudos preliminares sugerem que os ossos encontrados nos sedimentos arenosos, ao longo da praia, pertençam a espécimes do gênero *Ballaenoptera*, mas de menor porte que o existente naquele Instituto.

Essa sub-ordem Mysticeti "include but a small number of types, almost all of which, however, are of enormous size, including the largest of vertebrates, living or extinct" (PROEMER — Vertebrate Paleontology).

Os estudos de SUGUIO & MARTIN (1978), do litoral paulista, evidenciaram a presença de pelo menos duas fases trans-

* Geólogo aposentado — Instituto Geológico — Caixa Postal 8772 — 0100 São Paulo, SP, Brasil.

gressivas e baseados em datações de radio-carbono de conchas e fragmentos de madeira carbonizada, esboçaram uma curva de variação do nível marinho para o trecho entre Praia Grande e Bertioga. Assim o nível máximo de avanço a 5.100 anos "parece estar situado a + 4,6 m e o de 3.500 anos B.P a + 4,0 m". Pressupõe-se, portanto, que esses restos ósseos tenham se fossilizados durante o processamento dessas

fases transgressivas do mar quando as baleias teriam encailhado e perecido.

Os estudos terão prosseguimento para a melhor determinação genérica e específica desses restos ósseos encontrados no litoral paulista, para complementação daqueles que estão sendo realizados por outros pesquisadores ao longo do litoral brasileiro.

MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE

Em novembro de 1981 durante uma visita feita ao litoral de Praia Grande, SP, para o estudo de vestígios de mamíferos marinhos, foram encontrados restos ósseos de baleia em um sítio arqueológico situado a 200 metros do mar, no bairro de Praia Grande, SP.

Classe	Mamífero
Ordem	Cetacea
Família	Mysticetidae
Gênero	Indeterminado
Especie	Indeterminada
Localidade	Praia Grande, SP
Coordenadas	23° 15' S, 46° 45' W
Altitude	10 metros do mar
Proteção	Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Os restos ósseos encontrados consistem de um maxilar superior direito e um maxilar inferior esquerdo, ambos com dentes e alvéolos. Os dentes são de tipo canino e estão inseridos em alvéolos arredondados. O maxilar superior apresenta uma borda superior arredondada e uma borda inferior com dentes e alvéolos.

Esses restos ósseos representam um espécime de baleia marinha, provavelmente pertencente à família Mysticetidae. A identificação precisa da espécie requer estudos mais detalhados, incluindo análises de DNA e estudos de morfologia dos dentes e alvéolos.

O estudo de vestígios de mamíferos marinhos no litoral paulista é de grande importância para a compreensão da história natural e da evolução dos mamíferos marinhos.

Em novembro de 1981 durante uma visita feita ao litoral de Praia Grande, SP, para o estudo de vestígios de mamíferos marinhos, foram encontrados restos ósseos de baleia em um sítio arqueológico situado a 200 metros do mar, no bairro de Praia Grande, SP.

Os restos ósseos encontrados consistem de um maxilar superior direito e um maxilar inferior esquerdo, ambos com dentes e alvéolos. Os dentes são de tipo canino e estão inseridos em alvéolos arredondados. O maxilar superior apresenta uma borda superior arredondada e uma borda inferior com dentes e alvéolos.

Esses restos ósseos representam um espécime de baleia marinha, provavelmente pertencente à família Mysticetidae. A identificação precisa da espécie requer estudos mais detalhados, incluindo análises de DNA e estudos de morfologia dos dentes e alvéolos.

O estudo de vestígios de mamíferos marinhos no litoral paulista é de grande importância para a compreensão da história natural e da evolução dos mamíferos marinhos.

Os estudos terão prosseguimento para a melhor determinação genérica e específica desses restos ósseos encontrados no litoral paulista, para complementação daqueles que estão sendo realizados por outros pesquisadores ao longo do litoral brasileiro.